

## **ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-PIRACICABA**

1  
2 No dia 19 de fevereiro de 2024, às 14h00, teve início de forma tele presencial, a  
3 40ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba –  
4 CBH-Piracicaba. Dando início às atividades, o presidente do CBH-Piracicaba,  
5 Jorge Borges, cumprimentou os conselheiros presentes e agradeceu a presença  
6 de todos. Logo após, iniciou a conferência de quórum, efetuando a chamada dos  
7 conselheiros. Constatou-se a presença de 21 conselheiros, preenchendo a  
8 quantidade mínima de participantes presentes, que seriam 19. Passou-se então  
9 para a próxima etapa da pauta, a primeira deliberativa, quando se aprovou sem  
10 objeções e abstenções a ata da 39ª reunião extraordinária, realizada no dia 19 de  
11 dezembro de 2023. Na sequência, a analista da AGEDoce iniciou-se o principal  
12 item de pauta, que é a análise e deliberação dos processos de outorga recebidos  
13 pelo CBH-Piracicaba, processo de Outorga nº 05.779/2010-CEMIG. A princípio,  
14 passou-se a palavra ao empreendedor, representado por seu colaborador Dênio,  
15 do setor de recursos hídricos. Este iniciou apresentando a usina PCH Peti. A usina  
16 foi construída no município de Santa Bárbara, afluente do Rio Piracicaba, no  
17 município de São Gonçalo do Rio Abaixo. Continuando, apresentou também os  
18 componentes da usina, como a barragem e a chaminé de equilíbrio e suas  
19 características e funções. Logo após, falou sobre o impacto energético e a  
20 garantia física. A garantia física representa a capacidade da estação de  
21 disponibilizar energia para abastecimento. Em resumo, é o que a usina entrega à  
22 população. Finalizando sua apresentação, o representante da CEMIG  
23 argumentou em favor do não aumento da vazão da barragem, pois isto faria com  
24 que reduzisse a capacidade de geração da usina, por ser uma água que não  
25 passa pelas turbinas. Além disso, essa vazão atual é praticada desde 1946 e não  
26 há captação ou uso de terceiros à jusante da barragem. Ato contínuo, a palavra  
27 foi passada ao representante da FEAM, Wesley. De início, foi apresentado  
28 também as características da usina, através de dados técnicos de aproveitamento  
29 hidro energético. Através de software topográfico apresentou também as  
30 características geográficas do empreendimento. Em seguida, mostrou o histórico  
31 processual da usina, que se inicia em 2007, através do processo



*Aprovada na reunião plenária do CBH-Piracicaba, realizada em 19/03/2024*

32 06192/2006/001/2007. Dando continuidade à reunião, a palavra foi passada então  
33 ao assessor da AGEDoce, Alex, para apresentar o parecer da agência delegatária  
34 em relação à solicitação da outorga. A análise foi baseada em 4 quesitos, sendo  
35 eles: A prioridade; a classe de enquadramento, sendo classificado o curso d'água  
36 como de classe 1 e a casa de força como classe 2; a manutenção das condições  
37 do transporte hidroviário, o que não é o caso, por não serem identificados  
38 transportes no trecho; e a preservação dos usos múltiplos, seguindo as leis federal  
39 e estadual, que orientam este quesito. Com base no parecer técnico do  
40 IGAM/URGA, deferindo a solicitação, não sendo identificadas interferências  
41 provocadas pela intervenção, a AGEDoce recomenda que seja deferido o pedido  
42 com as seguintes condicionantes: Inserir programa de monitoramento das águas  
43 do empreendimento, encaminhando resultados anuais; apresentar às entidades  
44 responsáveis estudos de otimização energética e uso de recursos hídricos para  
45 parcela de incremento da vazão residual à jusante, conforme decisão do CBH-  
46 Piracicaba. Dando sequência a analista do administrativo Juliana apresentou o  
47 parecer técnico das câmaras técnicas CTIL e CTOC. Foi sugerido aprovação do  
48 pedido, mediante atendimento das mesmas condicionantes apresentadas pelo  
49 parecer técnico da agência delegatária. Após apresentar o parecer, a  
50 representante da AGEDoce passou a palavra aos conselheiros representantes  
51 das câmaras técnicas para que complementassem o parecer das CT's. O  
52 conselheiro Geraldo Magela questionou o que efetivamente se altera com essa  
53 solicitação do usuário. Questionou também se existe algum programa ou estudo  
54 da CEMIG para manutenção dos recursos hídricos. O conselheiro José Ângelo  
55 Paganini complementou dizendo que a câmara técnica considera a vazão de 50%  
56 do trecho baixa e que fosse aumentada. O conselheiro Paulo Henrique também  
57 pediu a palavra e questionou a necessidade de impor à CEMIG a obrigação de  
58 entrega de estudos relacionados à otimização energética, uma vez que os  
59 pareceres apresentados não demonstraram grandes impactos ao meio ambiente  
60 como um todo. O membro da diretoria do CBH – Piracicaba, José Augusto  
61 observou que o argumento de o empreendimento ter iniciado seus exercícios em  
62 1946 não se justifica, por se tratar de um período longínquo, onde a sociedade se



*Aprovada na reunião plenária do CBH-Piracicaba, realizada em 19/03/2024*

63 configurava de outra maneira, bem como o meio ambiente. Aproveitou a posse da  
64 palavra e indagou quais seriam os planos da CEMIG em relação às mudanças  
65 climáticas. O representante do empreendimento Dênio respondeu que esta  
66 resposta é complexa para se responder de prontidão, mas que a empresa faz o  
67 máximo possível para contribuir ante o problema. O conselheiro Geraldo Magela  
68 perguntou se existe algum tipo de programa de preservação de nascentes, sendo  
69 respondido pelo Engenheiro Ambiental da CEMIG, Pedro, de que não existe um  
70 programa específico para nascentes, mas que existem projetos de preservação e  
71 recuperação de APP's. Aparecida Vargas, da ABRAGEL disse estar preocupada  
72 de a discussão estar saindo do escopo de recursos hídricos e caindo no contexto  
73 do licenciamento ambiental. O conselheiro Paganini respondeu que a câmara  
74 técnica pensa cobrar aquilo que julga necessário relacionado aos recursos  
75 hídricos e que não existe outorga sem análise ambiental. O conselheiro Anderson  
76 Jesus enfatizou o argumento de Paganini e disse que é importante que se faça o  
77 estudo, uma vez que exista dúvida do percentual de vazão a se estabelecer que  
78 seja sustentável. Bruno Simoni, representante da Anglogold pediu para que os  
79 conselheiros ponderassem que não se trata de avaliar o rio como um todo, mas  
80 apenas o trecho da usina, sendo o requerimento possível e previsto em legislação.  
81 Jorge Borges, conselheiro do CBH-Piracicaba, pediu a palavra e trouxe cálculos  
82 demonstrando a importância de se estudar detalhadamente a vazão solicitada do  
83 empreendimento, pois o número de vazão normalmente dimensionado em outros  
84 empreendimentos compreende metade do dimensionamento deste. Em  
85 contrapartida, a representante da ABRAGEL trouxe de volta a discussão de o  
86 deferimento ou não da outorga estar adentrando no campo do licenciamento  
87 ambiental e não caber à câmara técnica entrar neste escopo, por não serem  
88 especialistas na área. Encerrando a discussão, o conselheiro Franciso de Assis  
89 ressaltou que as câmaras técnicas têm este papel de discussão e que devem sim  
90 questionar inclusive nas partes técnicas dos empreendimentos. A analista da  
91 AGEDOce Juliana frisou que existe a DN que autoriza o CBH para deliberar ou  
92 não as solicitações de outorga que venham a ser requeridos. Perguntou também  
93 ao conselheiro Geraldo qual alteração especificamente ele gostaria que fosse





*Aprovada na reunião plenária do CBH-Piracicaba, realizada em 19/03/2024*

94 adicionado. Assim, foi alterado o parágrafo, acrescentando que seja informado os  
95 dados de vazão dos afluentes e efluentes. Foi colocada então a solicitação de  
96 outorga para aprovação dos conselheiros presentes, sendo 27 votos aprovando a  
97 solicitação de maneira unânime. A palavra foi passada ao presidente do comitê,  
98 Jorge Borges, que agradeceu a presença de todos. Sem mais itens de pauta, e  
99 não havendo nenhum informe dos conselheiros, a reunião foi encerrada por volta  
100 das 17h30. A gravação da plenária está disponível no canal Comitês de Bacia  
101 Hidrográfica do Rio Doce, no YouTube, e poderá ser acessada pelos links:

102 <https://www.youtube.com/watch?v=faYkW4Ch65o>

103

104

**JORGE MARTINS BORGES**  
**Presidente do CBH-Piracicaba**

105

